

Dossier de informações ECTS: Programa de graduação

Licenciatura em

# CONSERVAÇÃO E RESTAURO

*[www.gri.ipt.pt](http://www.gri.ipt.pt)*

# A - Descrição Geral

**Designação do Curso** - Conservação e Restauro

**Qualificação atribuída** - Licenciatura em Conservação e Restauro, Grau de licenciado(a)

**Nível da qualificação** - Nível ISCED (International Standard Classification of Education): 5 Nível EQF (European Qualifications Framework): 6

## Requisitos de admissão

### Gerais

Consideram-se candidatos elegíveis a esta Licenciatura, os estudantes titulares do 12.º ano de escolaridade ou legalmente equivalente. A candidatura pode também ser efetivada através dos seguintes concursos especiais:

- os estudantes provenientes do sistema de ensino português, por reingresso, mudança de curso e transferência.
- os titulares de um Curso de Especialização Tecnológica;
- os titulares de provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do Ensino Superior dos maiores de 23 anos ;
- os titulares de Cursos Médios ou Superiores;
- os estudantes provenientes de sistemas de ensino superior estrangeiro.

### Específicos

São admitidos à Licenciatura de Conservação e Restauro, sem limitações quantitativas, todos aqueles que tenham realizado uma das seguintes provas nacionais de ingresso: História, ou História da Cultura e das Artes ou Geometria Descritiva.

Sem prejuízo dos requisitos gerais de admissão e com base nos normativos internos do IPT, poderão ser admitidos na Licenciatura em Conservação e Restauro, mas sujeitos a limitações quantitativas:

- os candidatos naturais das seguintes regiões: Coimbra, Leiria e Santarém (30%).

## **Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional (nas modalidades formal, não-formal e informal)**

### Gerais

A creditação das aprendizagens prévias encontra-se definida no Regulamento para o Reconhecimento, Validação e Creditação de qualificações e Competências da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, disponível em <http://webmanager.ipt.pt/mgallery/default.asp?obj=3165>

### Específicos

Não Aplicável.

### **Requisitos da qualificação e regulamentos:**

180 Créditos ECTS distribuídos por 6 Semestres curriculares (3 anos). 1620 Horas Totais de estudo por ano (27 Horas Totais de estudo por cada Crédito do ECTS).

A estrutura curricular do curso contempla 7 unidades curriculares por semestre, na sua maioria obrigatórias, tendo os alunos do 3.º ano a possibilidade de escolher no âmbito da Opção I (1º semestre) e da Opção II (2º semestre) uma unidade curricular da área de História, ou de História de Arte, ou de Conservação e Restauro.

Para além disso, a estrutura curricular inclui no 3.º ano a unidade curricular “Projeto em Conservação e Restauro” com 6 Créditos de ECTS.

### **Perfil do programa de estudos:**

O programa da Licenciatura em Conservação e Restauro oferece uma sólida formação cultural, científica e tecnológica, sustentada pelo permanente contacto com situações reais em laboratório e in situ. O modelo deste ciclo em Conservação e Restauro assenta no desenvolvimento de um conjunto diversificado de competências para aceder ao mercado de trabalho e para prosseguir nos estudos de pós-graduação, mestrado e doutoramento, em circunstâncias similares às proporcionadas pelas instituições de referência de ensino universitário do espaço Europeu.

**Principais resultados da aprendizagem:**

Os detentores do grau de licenciado em Conservação e Restauro deverão ser capazes de: entender o objecto artístico nas suas diversas valências, encarando-o no seu contexto material, estético, histórico, sociológico e cultural; conhecer e dominar os termos técnicos, os fundamentos científicos e os princípios éticos inerentes à Conservação e Restauro; identificar os factores de degradação e danos consequentes; ter capacidade de elaborar estudos pluridisciplinares com vista ao estabelecimento de metodologias de intervenção; Intervir no património sob orientação de um conservador-restaurador, portador de uma licenciatura e mestrado em conservação e restauro.

**Perfil ocupacional dos diplomados:**

O mercado de trabalho é extremamente diversificado abrangendo a salvaguarda, valorização, preservação e conservação e restauro de bens culturais, em sectores como: entidades da administração central e local, museus, misericórdias, fundações, monumentos, palácios, igrejas, conventos, sítios arqueológicos, antiquários, leiloeiros, transportadoras de bens culturais, empresas de gestão de bens culturais, gabinetes de projecto para conservação e restauro do património e laboratórios de investigação científicotecnológica.

Os licenciados em conservação e restauro formados pelo IPT integram-se com facilidade no mercado de trabalho, em Portugal e no estrangeiro, nas várias áreas e especialidades da conservação e restauro.

**Acesso a outros ciclos de estudos:**

Após a licenciatura é possível, no IPT, dar continuidade aos estudos através da realização do Mestrado em Conservação e Restauro, permitindo obter o número de unidades de crédito fundamentais para o exercício da profissão, tal como preconizam as organizações (nacionais e internacionais) que regulam a actividade de Conservação e Restauro.

Os licenciados em Conservação e Restauro pelo IPT tem acesso a pós-graduações, mestrados e doutoramentos de áreas afins, ministrados noutras instituições de ensino superior.

## Estrutura curricular do curso

Nome da Disciplina / Unidade curricular	Ano	Semestre	Créditos
Física 1	1	S1	4.5
História 1	1	S1	4
História da Arte 1	1	S1	4
Introdução à Conservação e Restauro	1	S1	4.5
Introdução aos Métodos de Representação	1	S1	4
Materiais 1	1	S1	4.5
Química 1	1	S1	4.5
Conservação e Restauro 1	1	S2	4.5
Física 2	1	S2	4.5
História da Arte Portuguesa 1	1	S2	4
História Portugal 1	1	S2	4
Identificação de Bens Culturais	1	S2	4
Materiais 2	1	S2	4.5
Química 2	1	S2	4.5
Conservação e Restauro 2	2	S1	4.5
Conservação e Restauro 3	2	S1	4.5
História 2	2	S1	4
História da Arte 2	2	S1	4
Materiais 3	2	S1	4.5
Química 3	2	S1	4.5
Técnicas de Reintegração Cromática	2	S1	4
Biodeterioração	2	S2	4.5
Conservação e Restauro 4	2	S2	4.5
Conservação e Restauro 5	2	S2	4.5
História da Arte Portuguesa 2	2	S2	4
História de Portugal 2	2	S2	4
Métodos de Exame e Análise	2	S2	4.5
Técnicas de Moldagem	2	S2	4
Conservação e Restauro 6	3	S1	4.5

**Estrutura curricular do curso (cont.)**

Nome da Disciplina / Unidade curricular	Ano	Semestre	Créditos
Conservação e Restauro 7	3	S1	4.5
Controlo Ambiental	3	S1	4.5
História 3	3	S1	4
História da Arte 3	3	S1	4
Métodos Fotográficos	3	S1	4.5
Opção I	3	S1	4
op: História e Tecnologia da Talha (*)	3	S1	4
op: História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário (*)	3	S1	4
op: Iconologia (*)	3	S1	4
História da Arte Portuguesa 3	3	S2	4
História de Portugal 3	3	S2	4
História e Teoria da Conservação e Restauro	3	S2	4
Iconografia	3	S2	4
Métodos de Representação	3	S2	4
Opção II	3	S2	4
op: Culto e Mundividência Sacros (*)	3	S2	
op: Direito do Património (*)	3	S2	
op: História e Tecnologia do Mobiliário (*)	3	S2	
Projecto em Conservação e Restauro	3	S2	6

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## **Regulamentos de exames, avaliação e classificação**

### Gerais

As regras gerais de avaliação estão enquadradas na legislação Portuguesa e estão descritas no Regulamento Académico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, disponível na página <http://webmanager.ipt.pt/mgallery/default.asp?obj=4039>.

Ao grau académico de licenciado é atribuída uma classificação final, expressa no intervalo de 10 a 20 valores da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

### Específicos

Não Aplicável.

## **Requisitos de graduação:**

A conclusão do ciclo de estudos requer a aprovação em todas as unidades curriculares que o compõem, incluindo a defesa pública do trabalho de projeto, de forma a totalizar 180 Créditos ECTS.

## **Regime de estudos:**

Tempo inteiro ou tempo parcial.

## **Diretor do curso**

Diretor: Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Coordenador Erasmus: Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Coordenador ECTS: Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Física 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93806
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4,5
<b>Nome do Professor</b>	Carla Alexandra de Castro Carvalho e Silva Rosa Brígida Almeida Quadros Fernandes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Desenvolvimento de competências que permitam ao aluno relacionar os conhecimentos científicos adquiridos, com os fenómenos que observa no dia-a-dia. Aquisição de conceitos básicos dos princípios físicos inerentes à cinemática e dinâmica do movimento. Aquisição de conceitos básicos de hidrostática.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1– Sistemas de Unidades. Medida de grandezas. Cálculo vectorial 2– Mecânica: cinemática e dinâmica do movimento; energia. 3– Propriedades dos materiais. Porosidade. Hidrostática. 4– Propriedades térmicas da matéria
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Silva, C.(0). <i>Sebenta de Física 1</i> . Acedido em 3 de junho de 2012 em <a href="http://www.e-learning.ipt.pt/course/view.php?id=645">http://www.e-learning.ipt.pt/course/view.php?id=645</a>
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas dos conceitos físicos. Aulas teórico-práticas destinadas à resolução de problemas sob orientação do professor.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Realização de uma prova escrita, a realizar na época de frequência ou de exame, avaliada em 20 valores.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938048
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Alexandra Águeda de Figueiredo Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Compreensão das matrizes e traços fundamentais da pré-história à civilização medieval, conhecimento de algumas fontes históricas, identificação de lugares, personagens, referências religiosas e eventos com relevância para as manifestações artísticas com que o conservador-restaurado se defronta.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introd.: Periodificações, conceitos e cronologias. Das origens ao séc.VIIIa.C.: P.Ibérica e Pré-civilizações. Ant.Clássica - Era Greco-Latina (séc.VIII a.C.- 313 d.C.) Christiana Tempora. O Império convertido ao Cristianismo. (313 – 476) A Progressiva afirmação do Agostinianismo político (476 – 1077) A Respublica Christiana (1077 – 1303) A vitória das Nações sobre o Universalismo (1303 - 1453)
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- LARCHER, F.(2012). <i>O Mundo ocidental sob a crescente inspiração cristã (313-1453)</i> . Tomar: Edição do Autor
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas com discussão e análise dos conteúdos do curso.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame final escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938047
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Carlos José Rodarte de Almeida Veloso
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	1.Proporcionar aos alunos uma visão abrangente das diversas formas de expressão artística da Humanidade desde a Pré-História até ao final da época de domínio do Império Romano do Ocidente. 2.Fornecer aos alunos a informação necessária à identificação dos diversos estilos artísticos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1.Introdução à História da Arte 2.Artes Pré-Históricas 3.Artes da Antiguidade Oriental (Egípcia e Mesopotâmica) 4.Artes da Antiguidade Clássica (Gregas, Romanas, Paleocristã e Bizantina) 5.Artes pré-românicas (Visigótica e Islâmica)
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- SILVA, J. e CALADO, M. (2005). <i>Dicionário de Termos de Arte e Arquitectura</i> . Lisboa: Presença - GOMBRICH, E.(2005). <i>A História da Arte</i> . Lisboa: Público - PEREIRA, M.(2006). <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i> . (Vol. 1 e 2). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian - PIJOAN, J.(1972). <i>História da Arte</i> . (Vol. 1 e 2). Lisboa: Alfa
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas e com análise crítica de exemplos práticos.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Uma frequência escrita para os alunos com um mínimo de 50% de presenças, sendo dispensados do exame com nota superior a 10 valores. Restantes alunos realizarão exame escrito de formato idêntico.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Francês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Introdução à Conservação e Restauro
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93801
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Helena Cláudia Telo Falcão Neto Leonor da Costa Pereira Loureiro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Apreender as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro; Conhecer as práticas básicas do trabalho de laboratório; Apreender as metodologias, tecnologia e materiais utilizados, bem como debater questões do foro deontológico.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Preservação do Património Cultural - conceitos. 2. O trabalho de Laboratório - princípios de higiene e segurança; manuseamento e transporte de bens culturais; equipamentos, materiais e produtos usados em conservação e restauro. 3. Alteração e alterabilidade. 4. Identificação, diagnóstico e registo. 5. Metodologia de intervenção.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- CALVO, A.(2003). <i>Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z</i> . Barcelona: Ediciones del Serbal - AAVV, _.(2002). <i>A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.</i> . Lisboa: ARP - AAVV, -. e , . (2002). <i>Conservação&amp;Restauro.Cadernos de Conservação&amp;Restauro, 2,</i>
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas em que se descrevem e problematizam conceitos e metodologias da conservação e restauro; aulas teórico-práticas onde se exemplificam técnicas e se experimentam materiais e produtos para a conservação e restauro.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Classificação Final: Teste escrito (50%) + Trabalho 1 (25%)+ Trabalho 2 (25%)
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em Inglês</b>
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Introdução aos Métodos de Representação
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93802
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Sanchez Salvador
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação. Utilização do desenho nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma correcta expressão gráfica no âmbito da conservação e restauro. Representar objectos de acordo com as normas NP e ISO.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Competências em desenho, geometria e história de arte Forma com UC de Métodos de Representação, uma unidade didáctica teórico-prática.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução e conceitos fundamentais de representação. Construções geométricas. Folhas de Desenho. Projecções. Traços e linhas. Perspectivas rigorosas. Perspectivas rápidas. Secções e Cortes. Traços usados em secções e cortes. Cortes em perspectiva. Cotagem. Cotagem de elementos em corte e em perspectiva. Modelos e maquetas de objectos, técnicas de construção e aplicações.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- CUNHA, L.(1980). <i>Desenho Técnico</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian - BERGER, ,(1980). <i>Modos de Ver</i> . Lisboa: Edições 70 - PANOFSKY, , E.(1993). <i>A Perspectiva como Forma Simbólica</i> . Lisboa: Edições 70 - MASSIRONI, ,(1982). <i>Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos</i> . Lisboa: Edições 70
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas de exposição da matéria, aulas teórico-práticas com recurso a paradigmas de âmbito didático e orientação tutorial. Visita de estudo a locais de interesse para a UC.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua e avaliação final por prova escrita. C= 0,5 D (0,6 Tr1+ 0,4 Tr2) + 0,5 Ex. Tr 2- exercício tema livre >= 9,5 valores, com discussão publica.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Materiais 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93807
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	1. Perceber a evolução, estrutura e composição da Terra; 2. Identificar minerais e rochas; 3. Conhecer o processo e tecnologia de produção de ligantes; 4. Identificar ligantes e argamassas; 5. Conhecer os mecanismos de degradação de rochas e argamassas; 6. Criticar, interpretar e discutir resultado.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Estados físicos e estrutura da matéria; 2. Formação da matéria mineral; 3. Interação sólido-líquido; 4. Constituição e evolução da Terra; 5. Formação das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas; 6. Alteração e alterabilidade das rochas aplicada a património construído; 7. Técnicas de construção tradicional versus modernas; 8. Materiais ligantes e argamassas.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Odgers, D. e Henry, A. (2012). <i>Practical Building Conservation: Stone</i> . Farnham: Ashgate - Borrelli, E. e Umland, A. (1999). <i>ARC Laboratory Handbook</i> . Rome: ICCROM - Keef, L.(2005). <i>Earth Building: Methods and Materials, Repair and Conservation</i> . Abingdon: Routledge - , ,(2012). <i>Practical Building Conservation: Mortars, Renders &amp; Plasters</i> . Farnham: Ashgate
<b>Métodos de Ensino</b>	1. Aulas teóricas expositivas onde se descreve e exemplifica as noções elementares e os princípios fundamentais. 2. Aulas teórico-práticas em laboratório onde se aplicam os conceitos técnicos, com recurso a observação, cálculo e ensaios.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	1. Componente teórica (64%), avaliada por exame escrito, sem consulta. 2. Componente teórico-prática (33%), avaliada por exame escrito, sem consulta.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Inglês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Química 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93805
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	João Luís Farinha Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Saber preparar soluções; Compreender as variáveis associadas à ligação química e as suas implicações nas propriedades gerais da matéria. Compreender a formação de ligações covalentes e a sua polaridade. Relacionar as ligações intermoleculares com as propriedades
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Fundamentos da química. Soluções e dispersões. Concentração de soluções. Cálculo químico. Ligação química. Cálculo químico. Ligações intermoleculares. Ligação covalente. Hidrocarbonetos
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Eastop, D. e Timar-Balaszky, A. (1998). <i>Chemical Principles of Textile Conservation</i> . Oxford: Butterworth - Stoker, S.(1999). <i>Introduction to Chemical Principles</i> . New Jersey: Prentice-Hall - Beran, J. e Atkins, P. (1992). <i>General Chemistry</i> . New York: Scientific American Books - , ,(1984). <i>Science for Conservators</i> . (Vol. 1). London: Helen Wilks: The Conservation Unit; Museums & Galleries Commission
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas que abordam os conteúdos programáticos. Aulas práticas em laboratório de química.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Exame final teórico. Avaliação dos relatórios das aulas práticas. Nota mínima de 10/20 em cada uma das componentes teórica e prática.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	93808
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Manuel Conceição Costa
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Capacidades de: Observação, análise e diagnóstico preliminar à intervenção; Pesquisa gráfica, fotográfica e bibliográfica, como meios auxiliares e complementares; Produção de documentação alusiva à obra a obra a intervir, quer na definição de critérios e justificação dos tratamentos a efectuar.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	UC Conservação e Restauro da licenciatura em Conservação e Restauro.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. As rochas como material poroso 2. Movimentação da água nas rochas 3. Efeitos da Variação de Temperatura 4. A acção dos sais na degradação da pedra 5. Ataque químico 6. Biodeterioração 7. Patologias ou formas de degradação de materiais pétreos 8. A Intervenção em Materiais Pétreos
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- IPPAR, M.(1996). <i>Cartas e Convenções Internacionais</i> . Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) - L, A.(2001). <i>As rochas dos monumentos portugueses – tipologias e patologias</i> . (Vol. II). Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) - L, A.(2001). <i>As rochas dos monumentos portugueses – tipologias e patologias</i> . (Vol. I). Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) - AIRES-BARROS, L.(1991). <i>Alteração e Alterabilidade das rochas</i> . Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica; Centro de Petrologia e Geoquímica da Universidade Técnica de Lisboa
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas de práticas laboratoriais onde os alunos são chamados a desenvolver estudos, diagnósticos, metodologias a aplicar e ainda, intervenções de conservação e restauro.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: desempenho prático, relatório técnico e frequência escrita. Avaliação final: exame escrito.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Física 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938013
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Carla Alexandra de Castro Carvalho e Silva
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Aquisição de conceitos básicos dos princípios físicos inerentes à Teoria da Luz. Desenvolvimento de competências que permitam ao aluno compreender o espectro electromagnético e interpretar a cor de um objecto. Aquisição de princípios físicos inerentes à Óptica, para compreensão dos espelhos e lentes.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1- Fenómenos ondulatórios: ondas e partículas. 2- Natureza e propagação da luz. Estudo da cor. 3- Noções e leis fundamentais da Óptica Geométrica. 4- Refracção de raios luminosos. Lentes esféricas. 5- Reflexão de raios luminosos.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Silva, C.(0). <i>Sebenta de Física 2</i> . Acedido em 3 de junho de 2012 em <a href="http://www.e-learning.ipt.pt/course/view.php?id=868">http://www.e-learning.ipt.pt/course/view.php?id=868</a>
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas. Aulas teórico-práticas complementadas com uma apresentação experimental no laboratório de Física. Realização de trabalhos práticos no laboratório de Física.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Realização de trabalhos práticos no laboratório, avaliados em dois valores. Prova escrita, a realizar na época de frequência ou de exame, avaliada em 18 valores.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte Portuguesa 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938050
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Relacionar o contexto em que emergiram os sucessivos movimentos artísticos desde a fundação de Portugal até ao século XV, com esses mesmos movimentos artísticos. Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar os principais representantes de cada estilo e respectivas obras de arte.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	I-A Baixa Idade Média 1-Contexto Ibérico nos princípios do século XII. 1.1A emergência da unidade política no reino. 2O enquadramento espacio-cultural das novas formas artísticas 3O Românico 3.1A arquitetura, Escultura, Pintura e Iluminura 4-A introdução das primeiras formas góticas II-A viragem do século XV. 1O estaleiro da Batalha. 2Escultura e Pintura quatrocentista 3O tardo-gótico
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Almeida, C.(1971). Primeiras Impressões sobre a arquitectura românica portuguesa. <i>Revista da Faculdade de Letras</i> , ., pp. 65-116. - Barroca, M.(1997). Cenas de Passamento e de Lamentação na Escultura Funerária Medieval Portuguesa. <i>Revista da Faculdade de Letras</i> , ., pp. 655-684.
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas partindo da análise de obras de arte Aulas teórico-práticas: discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas, análise de obras de arte e leitura comentada de textos Visitas de estudo Apoio tutorial
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Alunos ordinários com presença de 2/3 nas aulas teórico-práticas podem fazer duas frequências, sendo 7,5 a nota mínima exigida para ser admitido na outra, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Exame Final. aprovação 10 valores
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História Portugal 1
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938049
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Dar uma visão global da História de Portugal medieval, procedendo a uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Trabalhar-se-ão fontes documentais, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	I. A Afirmação da Identidade Portuguesa: A Formação do Reino de Portugal no Contexto da Respublica Christiana (1095/96-séc.XIII) II. A Afirmação Portuguesa como Nação (1279-1385) 1. O Período da Dinastia Borgonha-Bolonha post Afonso III (1279-1383) 2. Portugal afirma a sua identidade versus Castela (1383-1385) III. A Afirmação do Estado. Sob a Dinastia Directa de Avis (1385-1495)
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Serrão, J.(1990). <i>Dicionário de História de Portugal</i> . (Vol. 1-6). Porto: . - Serrão, J.(1974). <i>A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica</i> . (Vol. 1-3). Lisboa: .
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas com discussão e análise dos conteúdos do curso.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Identificação de Bens Culturais
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938011
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Apreender as problemáticas teóricas da identificação, da peritagem e da avaliação de bens culturais.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução. Identificação. Ciências Auxiliares. Heurística. Bibliografia. Mobiliário Lusíada: Introdução; Mobiliário Lusíada em Geral; Mobiliário Lusíada em Particular.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Moncada, M.(2006). <i>Mobiliário Lusíada</i> . Tomar: Autor - Moncada, M.(2006). <i>Peritagem e Identificação de Obras de Arte</i> . Porto: Civilização
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, aulas teórico-práticas e orientação tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Dois testes escritos, em avaliação contínua, ou um teste escrito final. Possibilidade de exame oral.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Materiais 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938014
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	1. Conhecer os processo de produção e identificação de materiais cerâmicos clássicos, vidros, vidrados, metais e ligas metálicas; 2. Identificar os principais mecanismos de degradação e produtos resultantes; 3. Conhecer as técnicas de caracterização; 4. Criticar, interpretar e discutir resultados.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Pré-requisitos: Materiais 1. Co-requisitos: não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Materiais cerâmicos clássicos; 1.1. Matérias-primas; 1.2. Manufactura; 1.3. Tipos e classificação; 1.4. Características dos produtos; 1.6. Principais defeitos; 2. Materiais vítreos; 2.1. Vidros, vidrados e fritas; 2.2 O processo da vidragem; 2.3. Alterabilidade e deterioração; 3. Materiais metálicos e ligas metálicas; 3.1. Metalurgia; 3.2. Fadiga e Corrosão; 4. Caracterização de materiais.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Gomes, C.(1990). <i>Minerais Industriais: Matérias-Primas Cerâmicas</i> . Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica - Fonseca, A.(2000). <i>Tecnologia do Processamento Cerâmico</i> . Lisboa: Universidade Aberta - Fernandes, M.(1999). <i>Introdução à Ciência e Tecnologia do Vidro</i> . Lisboa: Universidade Aberta - Cottrell, A.(1993). <i>Introdução à Metalurgia</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian - Fuster, M. e Albaro, J. e Navarro, J. (1985). <i>Tecnologia Cerâmica</i> . (Vol. I a IV). : IQT (TC); Universidade de Valência - Gomes, C.(1988). <i>Argilas: O que são e para que servem</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian - Fonseca, A.(2000). <i>Tecnologia do Processamento Cerâmico</i> . : Universidade Aberta
<b>Métodos de Ensino</b>	1. Aulas teóricas expositivas onde se descreve e exemplifica as noções elementares e os princípios fundamentais. 2. Aulas teórico-práticas em laboratório onde se aplicam os conceitos técnicos, com recurso a observação, cálculo e ensaios.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	1. Componente teórica (64%), avaliada por exame escrito, sem consulta. 2. Componente teórico-prática (33%), avaliada por exame escrito, sem consulta.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Química 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938012
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Primeiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	João Luís Farinha Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Perceber os fundamentos e mecanismos dos equilíbrios ácidobase, redox e de coordenação e identificar a ocorrência destes equilíbrios no Património e na Conservação e Restauro.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Equilíbrio Químico. Ácidos e bases; Sais; Complexos metálicos; Oxidação e redução.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Eastop, D. e Timar-Balaszky, A. (1998). <i>Chemical Principles of Textile Conservation</i> . Oxford: Butterworth - Nunes, A. e Correia, C. (1995). <i>Química 11º ano</i> . Porto: Porto Editora - Stoker, S.(1999). <i>Introduction to Chemical Principles</i> . New Jersey: Prentice-Hall - Beran, J. e Atkins, P. (1992). <i>General Chemistry</i> . New York: Scientific American Books
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas que abordam os conteúdos programáticos. Aulas práticas em laboratório de química.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Exame final teórico. Relatórios dos trabalhos das aulas práticas. Nota mínima de 10 valores em cada parte teórica e prática.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938015
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Ricardo Pereira Triães
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Após a conclusão da UC o aluno deverá ter conhecimento das propriedades dos principais suportes cerâmicos; Reconhecer as patologias mais comuns em cerâmica; Elaborar propostas de tratamento; Avaliar de forma crítica diferentes intervenções em materiais cerâmicos; Elaborar relatórios de intervenção.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	O aluno deveria ter concluído com aproveitamento as UC's de: Introdução à Conservação e Restauro Materiais 1 Materiais 2
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não Aplicável
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Introdução 2. A utilização da argila e a produção de materiais cerâmicos 3. A evolução da cerâmica em Portugal 4. Tecnologia dos materiais cerâmicos 5. Deterioração dos materiais cerâmicos 6. Diagnóstico, exame e registo 7. Equipamentos e Materiais para a conservação e restauro de materiais cerâmicos 8. Metodologia de intervenção 9. Condições ambientais e acomodação em reserva
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Williams, N.(1983). <i>Porcelain-Repair and restoration</i> . London: British Museum Publications - Pearson, C.(1987). <i>Conservation of marine Archaeological Objects</i> . London: Butterworths - Jain, K. e Oakley, V. (2002). <i>Essentials in the care and conservation of historical ceramics objects</i> . London: Archetype Publications - Oakley, V. e Buys, S. (1993). <i>The conservation and Restoration of ceramics</i> . London: Butterworth
<b>Métodos de Ensino</b>	Nas aulas teóricas serão expostos os conteúdos programáticos com recurso a apresentações de texto e imagens e discussão das metodologias. Nas aulas práticas serão feitas demonstrações e trabalhos desenvolvidos sobre objectos cerâmicos diversos.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	A avaliação é realizada através de um exame escrito (50 %) na componente teórica e na componente prática (50%) do trabalho desenvolvido em aula e do relatório desse trabalho. O aluno obtém aprovação com 10 valores no somatório das componentes.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não Aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938016
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Helena Cláudia Telo Falcão Neto Fernando dos Santos Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção; Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações de conservação e restauro.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações; Intervenientes no processo produtivo; Materiais e as técnicas de execução; Principais causas de alteração e deterioração; Aspectos específicos da ética de intervenção; Tratamentos de conservação e restauro - estrutura e suporte, e camadas superficiais.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Alves, N.(1989). <i>A Arte da Talha no Porto na Época Barroca</i> . (Vol. I e II). Porto: Arquivo Histórico - A.V., ,(1991). <i>Gilded Wood-Conservation and history</i> . Connecticut: Sound View Press - Smith, R.(1962). <i>A Talha em Portugal</i> . Lisboa: Livros Horizonte - Liotta, G.(1991). <i>Gli Inseti e i dani del legno - Problemi di restauro</i> . Firenze: Nardini Editore - N/d, N.(1991). <i>Gilded Wood-Conservation and history.Gilding Conservaton symposium, 0,</i>
<b>Métodos de Ensino</b>	Teóricas: aulas presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e apresentação de exemplos. Práticas Laboratoriais. Orientação Tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: - Ficha Técnica e Folha-de-obra (35%) - Prova Escrita (época de frequência) (40%) - Trabalhos práticos (20%) - Assiduidade e participação aulas (5%) Avaliação final: - Prova escrita de exame.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938051
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Os alunos deverão apreender os principais horizontes da história moderna, em conexão com as mais importantes heranças medievais, privilegiando as da cultura, mas relacionando-as com os principais factos políticos e transformações sociais. Deverão saber reflectir sobre os conhecimentos adquiridos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Os alunos deverão ter um conhecimento da época anterior, sendo importante que tenham feito a disciplina de História 1.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Parte I. As Referências Medievais da Civilização Europeia Parte II. O Século XV: Os Alvores da Idade Moderna PARTE III. O Século XVI: os Novos Horizontes (Políticos, Culturais e Religiosos) PARTE IV. O Século XVII: A afirmação de um novo equilíbrio europeu PARTE V. A Primeira Metade do Século XVIII: Dos Primeiros Clarões das Luzes ao Crepúsculo do Antigo Regime
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- CORVISIER, A.(1977). <i>O Mundo Moderno</i> . s.l.: Círculo de Leitores - CHAUNU, P.(1993). <i>A Civilização da Europa Clássica</i> . (Vol. 2 vs.). s.l.: Estampa - CHAUNU, P.(2002). <i>Tempo das Reformas, 1250-1550</i> . (Vol. 2 vs.). s.l.: Edições 70 - DELUMEAU, J.(1991). <i>A Civilização do Renascimento</i> . (Vol. 2 vs.). Lisboa: Presença
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas, acompanhadas de projecções Aulas teórico-práticas, nas quais os alunos poderão participar com uma exposição oral e escrita de análise de uma fonte escrita da época, analisando-a no seu contexto.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Frequência, na qual será necessário obter a classificação mínima de 10 (dez) valores para dispensa de exame. Possibilidade de um trabalho, que fará média com a frequência e será contabilizado para melhoria da nota. Exame oral em casos necessários.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Francês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938052
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Compreender a evolução do paradigma artístico ao longo da Idade Média e da Época Moderna, e relacioná-lo com as respectivas modificações sócio-culturais. Caracterizar os movimentos artísticos e desenvolver a capacidade de leitura das obras, enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	I – A evolução artística na Baixa Idade Média 1–A Arte Românica 2-A Arte Gótica II–O desenvolvimento artístico na Época Moderna 1–Origens do Espaço Plástico Renascentista 2–O Renascimento Italiano 3-A "Ars Nova" Flamenga 4-A irradiação europeia da experiência renascentista 5-O Maneirismo 5.1–A rebelião anti-clássica 5.2-Inovações compositivas na Pintura, Arquitectura e Escultura.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Chatelêt, A. e Groslier, B. (1985). <i>História da Arte</i> . (Vol. 2). Lisboa: Circulo de Leitores - Chevalier, J. e Gheer Brant, A. (1982). <i>Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres</i> . Paris: Robert Laffont & Jupiter
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, partindo sempre da observação e análise das obras de arte. Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas. Apoio tutorial
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	No regime de avaliação contínua, realizam-se duas frequências, sendo 7,5 a nota mínima exigida para poder ser realizada (ou validada) a outra, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Os alunos poderão sempre apresentar-se a Exame Final
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Materiais 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938021
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4,5
<b>Nome do Professor</b>	António João de Carvalho da Cruz
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer a história, os processos de obtenção, a constituição, as propriedades, o comportamento e os factores de alteração de pigmentos e corantes com interesse histórico e dos materiais orgânicos com função estrutural utilizados em obras de arte.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Conhecimentos básicos de química.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Pigmentos 1.1. Os pigmentos e a sua história 1.2. A cor e as outras propriedades físicas 1.3. A química dos pigmentos 2. Tintas de escrever e desenhar 3. Corantes 4. Madeira 5. Papel 6. Fibras de origem vegetal 7. Pergaminho e cabedal 8. Fibras de origem animal 9. Fibras artificiais 10. Tingimento de têxteis
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Cruz, A.(2004). <i>As Cores dos Artistas - História e ciência dos pigmentos utilizados em pintura</i> . Lisboa: Apenas Livros - Brill, T.(1980). <i>Light. Its Interaction with Art and Antiquities</i> . New York: Plenum Press - Tímár-Balázszy, A.(2002). <i>Chemical Principles of Textile Conservation</i> . Oxford: Butterworth-Heinemann - Könemann, N.(1999). <i>Manual de Restauración de Cuadros</i> . Köln: Könemann - Kühn, H.(1986). <i>Conservation and Restoration of Works of Art and Antiquities. Volume 1</i> . London: Butterworths
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas sobre os diversos materiais e aulas teórico-práticas em que são discutidos casos e problemas.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Teste escrito em frequência ou nas épocas de exame.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Química 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938020
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4,5
<b>Nome do Professor</b>	João Luís Farinha Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer a nomenclatura e classificar os compostos orgânicos usados em CR; Saber relacionar as propriedades com a estrutura; Saber avaliar os perigos dos solventes e avaliar o tipo de interação que poderão ter com os materiais; Conhecer as propriedades dos diferentes materiais usados em CR.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Solventes orgânicos: suas propriedades, organizados por família química. Perigosidade: toxicidade e inflamabilidade. Polímeros sintéticos e biomoléculas: classificações, materiais mais comuns em Património e CR por classes. Mecanismos de degradação.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Horie, C.(1987). <i>Materials for Conservation</i> . London: Butterworth - ..(1984). <i>Science for Conservators</i> . (Vol. 3). London: Helen Wilks: The Conservation Unit; Museums & Galleries Commission - Masschelein-Kleiner, L.(1981). <i>Les Solvants</i> . Bruxelles: IRPA - Masschelein-Kleiner, L.(1995). <i>Ancient Binding Media</i> . Roma: ICCROM
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas que abordam os conteúdos programáticos. Aulas práticas com discussão de casos reais.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Exame final teórico. Discussão dos trabalhos das aulas práticas. Nota mínima de 10/20 na componente teórica e prática.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Técnicas de Reintegração Cromática
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938017
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Helena Cláudia Telo Falcão Neto
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos sobre a percepção visual; Desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor com vista à integração cromática.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Percepção visual e forma plástica. 2. Percepção visual e restauro; percepção visual e estado de conservação – a ação das discontinuidades de cor e gradientes; peso e equilíbrio visual; alterações naturais e nível de intervenção. 3. Reintegração cromática. Objectivos, materiais e metodologias.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- CIANFANELLI, T. e SCARZANELLA, C. (1992). <i>La percezione visiva nel restauro dei dipinti. L'intervento pittorico. PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCA</i> . Firenze: Edifir Edizione - ARNHEIM, R.(1994). <i>Arte &amp; Percepção Visual, Uma Psicologia da Visão Criadora</i> . S. Paulo: Livraria Pioneira Editora
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teórico-práticas, aulas práticas, orientação tutorial
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação (classificação final): Desempenho em aula (30%) + Portfolio (40%) + teste escrito (30%).
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em Inglês</b>
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Biodeterioração
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938027
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Leonor da Costa Pereira Loureiro Luis Filipe Neves Carreira dos Santos
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Esta unidade curricular visa a compreensão dos diferentes aspectos da acção biológica no que diz respeito à preservação de bens culturais. Pretende-se dotar os alunos dos conhecimentos elementares para a detecção, identificação e controlo dos inúmeros agentes de biodeterioração.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Química 1, Química 3, Materiais 1, Materiais 2, Materiais 3
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. A preservação de bens culturais – diferentes conceitos e diferentes abordagens. 2. Conceitos de Biologia Geral. Classificação de seres vivos. 3. Biodeterioração do Património Cultural. Agentes de biodeterioração. Factores limitantes. Materiais orgânicos e inorgânicos; materiais sintéticos. 4. Técnicas de detecção da acção biológica. Controlo e prevenção.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- SALVADORI, O. e NUGARI, M. e CANEVA, G. (1991). <i>Biology in the Conservation of Works of Art</i> . Roma: ICCROM Ed. - GAYLARDE, C. e SEAL, K. e ALLSOPP, D. (2004). <i>Introduction to Biodeterioration</i> . Cambridge: Cambridge University Press
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, aulas laboratoriais, orientação tutorial
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Classificação final: Teste escrito (50%) + Trabalho escrito (20%) + Apresentação do trabalho (15%) + Relatório Prático (15%)
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Inglês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 4
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938022
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4,5
<b>Nome do Professor</b>	Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Além de dotar os alunos dos conhecimentos teóricos elementares, pretende-se intervir num conjunto de peças de proveniência diversa com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos distintos
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	As unidades curriculares do primeiro ano e do primeiro semestre do 2. Ano da licenciatura em CR.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Tecnologias da escultura em madeira policromada 2. Causas e modos de degradação em escultura em madeira policromada 3. Metodologia de intervenção – a intervenção de conservação e restauro
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- AAVV, _(2001). <i>Metodologias de Diagnóstico e de Intervenção no Património – Actas do 3º Encontro Científico do IPCR</i> . Lisboa: IPCR/Ministério da Cultura - TAMPONE, G.(1990). <i>Il Restauro del legno</i> . Firenze: Nardini Editore - PERUSINI, G.(1989). <i>Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee</i> . Firenze: Del Bianco Editore - CLERIN, P.(2001). <i>La Sculpture: toutes les techniques</i> . Paris: Dessain et Tolra
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, aulas práticas, orientação tutorial
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Classificação final: Desempenho prático (10%)+ Relatório Técnico (35%) + teste escrito (60%)
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em Inglês</b>
<b>Estágio</b>	Não se aplica.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 5
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938023
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Fernando dos Santos Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Tecnologia: Materiais e técnicas de produção. Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação; Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação; Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- ORDOÑEZ, L. e ROTAECHE, M. e ORDOÑEZ, C. (1996). <i>Il Mobile: Conservazione e Restauro</i> . Fiesole: Nardini Editore - MCGIFFIN, R.(1983). <i>Furniture Care and Conservation</i> . Nashville, TN: AASLH - COLARES, J. <i>Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional</i> . Brasil / Lisboa: Livraria Bertrand e Imprensa Portugal - WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). <i>Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings</i> . Washington and New York: ICOM
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, de carácter expositivo; Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente; Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	AVALIAÇÃO CONTINUA - Teórica(50%) + Prática Laboratorial(50%): -Ficha Técnica (20%); -Folha-de-Obra (10%); -Artigo (20%); -Desempenho (35%); -Assiduidade/participação (15%); AVALIAÇÃO FINAL - Exame Escrito.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte Portuguesa 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938055
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Enquadrar o desenvolvimento dos movimentos artísticos ao longo da Idade Média e Moderna e compreender a evolução estética e estilística portuguesa nesse período. Caracterizar os mesmos movimentos, identificando as respectivas obras e alguns dos seus mais destacados representantes.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	A transição do «modo» Gótico para o Manuelino. O Renascimento em Portugal. A nova espacialidade arquitectónica. A escultura. A pintura. O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética. A rebelião anti-clássica. A Contra-Maniera. A arquitectura, escultura e pintura. A afirmação do Barroco. O espaço barroco. A escultura e a pintura. As artes decorativas. O Rococó
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- VV, A.(2010). <i>A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian - Pereira (coord), P.(1995). <i>História da Arte Portuguesa.</i> (Vol. II e III). Lisboa: Círculo de Leitores / Temas e Debates - Réau, L.(1957). <i>Iconographie de l'Art Chrétien,</i> . (Vol. 1,2,3). Paris: Presses Universitaires de France - V.V, A.(1986). <i>História da Arte em Portugal.</i> . (Vol. 5,6,7,8,9,10). Lisboa: Alfa
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas. Caracterização dos movimentos artísticos e sua contextualização, partindo da análise de obras de arte procura-se o entendimento das mesmas e sua integração nas respectivas correntes artísticas. Visitas de estudo.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5. Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em Inglês</b>
<b>Estágio</b>	Não aplicável



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História de Portugal 2
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938054
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Os alunos deverão adquirir os principais conhecimentos sobre os grandes horizontes da história portuguesa, do século XV aos finais do XVIII, com particular enfoque para a expansão marítima, na qual se moldou o perfil humanístico e cosmopolita da sua cultura, no quadro do Renascimento.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Os alunos deverão ter realizado a disciplina de História de Portugal I; convém que tenham feito a de História 2 (na ligação à história europeia).
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não Aplicável
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Secção I. O Século XV: nos alvares da Modernidade Secção II. O Século XVI: a Formação de um Estado Moderno e a Construção do Império Secção III. Os Tempos Filipinos (1581-1640) Secção IV. Os Tempos da Restauração (1640-1668) Secção V. Da Consolidação da Dinastia de Bragança ao crepúsculo do Antigo Regime (1668-1750) Secção VI. D.José (1750-1777) Secção VII: O reinado efectivo de D.Maria I
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- ALBUQUERQUE, L.(1994). <i>Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses</i> . (Vol. 2 vs.). Lisboa: Caminho - MATTOSO, J.(1992). <i>História de Portugal</i> . (Vol. v.3 e 4). Lisboa: Círculo de Leitores - VERÍSSIMO SERRÃO, J.(1991). <i>História de Portugal</i> . (Vol. v.4 e 5). Lisboa: Verbo - AZEVEDO, J.(1921). <i>História dos Cristãos Novos Portugueses</i> . Lisboa: Livraria Clássica
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas acompanhadas de projecção de imagens Aulas teórico-práticas, com a análise de textos da época.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Frequência, sendo necessária a classificação de 10 para dispensa de exame. Possibilidade de um trabalho complementar para melhoria de nota (fará média com a frequência). Exame oral em caso de necessidade de confirmação das provas escritas.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Francês
<b>Estágio</b>	Não Aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Métodos de Exame e Análise
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938056
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	António João de Carvalho da Cruz
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer os principais métodos de exame e análise usados no estudo do património cultural. Desenvolver competências que permitam interpretar e usar correctamente a informação proporcionada por esses métodos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Conhecimentos básicos de química e de física.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. A radiação electromagnética e a sua interação com a matéria 2. Métodos de exame que usam a radiação visível 3. Descrição e caracterização da cor 4. Radiografia 5. Fotografia de ultravioleta e fotografia de infravermelho 6. Microscopia óptica e microscopia electrónica 7. Métodos clássicos de análise química 8. Espectroscopia de absorção e de emissão atómica 9. Espectrometria de fluorescência de raios X 10. Espectroscopia de infravermelho e espectroscopia de Raman 11. Difractometria de raios X 12. Espectrometria de massa 13. Cromatografia gasosa
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Verougstrate-Marcq, H. e Van Schoute, R. (1986). <i>Scientific Examination of Easel Paintings</i> . Strasbourg: Council of Europe - Spoto, G. e Ciliberto, E. (2000). <i>Modern Analytical Methods in Art and Archaeology</i> . New York: John Wiley & Sons - Artioli, G.(2010). <i>Scientific Methods and Cultural Heritage. An Introduction to the Application of Materials Science to Archaeometry and Conservation Science</i> . Oxford: Oxford University Press - Stuart, B.(2007). <i>Analytical Techniques in Materials Conservation</i> . Chichester: John Wiley & Sons
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas sobre os princípios em que se baseiam os métodos, as possibilidades e limitações destes e os resultados que proporcionam. Aulas práticas em que são usados alguns métodos e são interpretados resultados obtidos através dos outros.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Relatórios de aulas práticas (30 %) e teste escrito em frequência ou nas épocas de exame (70 %).
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Técnicas de Moldagem
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938053
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Segundo Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Manuel Conceição Costa
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Contribuir para ampliar os conhecimentos dos alunos no domínio de processos técnicos, desenvolvendo as suas capacidades teóricas e práticas nas áreas da modelação, moldagem e reprodução de objectos artísticos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	UC Conservação e Restauro da licenciatura em Conservação e Restauro.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Diferença entre Moldagem e Modelação. Diferença entre cópia, réplica e falsificação. Tipos de Moldes. Padrões de avaliação de cópias ou reproduções. Legislação e Códigos Deontológicos referentes à problemática das reproduções. Tipos de Reprodução. Moldagem Aplicada a Situações de Conservação e Restauro. Materiais de Moldagem. Materiais de Reprodução.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- HAMER, F.(1986). <i>POTTER'S DICTIONARY OF MATERIALS AND TECHNIQUES</i> . London: A & C BLACK - CLÉRIN, P.(2002). <i>LA SCULPTURE – Toutes les Techniques</i> . Paris: Dessain et Tolra - CHAVARRIA, J.(2004). <i>A CERÂMICA – Coleção Artes e Ofícios</i> . Lisboa: Editorial Estampa - BRYDSON, J.(1989). <i>Plastic Materials</i> . London: ButterWorths
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e práticas laboratoriais onde os alunos são chamados a desenvolver moldes e relatórios.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: desempenho prático, relatório técnico e frequência escrita. Avaliação final: exame escrito.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 6
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938029
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Reconhecer, apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula, conseguindo assim estabelecer metodologias e intervir num conjunto de obras.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	As UC de Química, Materiais 3, ICR, entre outras são recomendadas para se atingir os objectivos propostos nesta UC.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Tecnologias da pintura de cavalete – suportes lenhosos e têxteis; superfície pictórica. 2. Causas e efeitos da alteração dos suportes e das camadas de superfície 3. Metodologias de intervenção – a intervenção de conservação e restauro
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- SCICOLONE, G.(2002). <i>Restauración de la Pintura Contemporanea</i> . San Sebastian: Nerea - VILLARQUIDE, A.(2004). <i>La Pintura sobre tela II - Alteraciones, materiales y tratamientos de restauración técnicas</i> . San Sebastian: Nerea - VILLARQUIDE, A.(2004). <i>La Pintura sobre tela I - Historiografía, técnicas y materiales</i> . San Sebastian: Nerea
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas. Aulas de práticas laboratoriais presenciais, onde os alunos são chamados a resolver estudos, diagnósticos, metodologias a aplicar e ainda, intervenções de conservação e restauro em pintura sobre tela e madeira. Tutoria.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Classificação final: Desempenho prático (10%); Relatório Técnico (35%); teste escrito (55%).
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Espanhol
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Conservação e Restauro 7
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938030
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Leonor da Costa Pereira Loureiro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Pretende-se fornecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos nos domínios da área de conservação e restauro de documentos gráficos. Os alunos deverão ser capazes de desenvolver trabalho básico autónomo na área de preservação, conservação e restauro dos diversos tipos de documentos gráficos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Unidades curriculares dos cursos de Artes Gráficas e de Fotografia.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1.Documentos gráficos: introdução 2.Papel 3.Materiais de registo 4.Alteração em suportes em papel e identificação de patologias 5.Caracterização do suporte celulósico 6.Técnicas de restauro, materiais e procedimentos 8.Acondicionamento, armazenamento, exposição, transporte 9.Princípios éticos 10. Orçamentação
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- BANDEIRA, A.(1995). <i>Pergaminho e Papel em Portugal</i> . Lisboa: CELPA (ISBN 972-96838-0-8) e BAD (ISBN 972-9067-22-8) - BROWNING, B.(1977). <i>Analysis of Paper</i> . New York: Marcel Dekker (ISBN-13: 978-0824764081) - GASCOIGNE, B.(2004). <i>How to Identify Prints</i> . London: Thames & Hudson (ISBN-13: 978-0500284803) - Vários, V.(2013). <i>Paper Conservator (The).Paper Conservator (The), 1 a actual,</i>
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas, onde se descreve a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas práticas laboratoriais, onde se resolvem situações de conservação e restauro aplicadas a objectos gráficos de Arquivos, Bibliotecas, Museus e de Particulares.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Prática: desempenho, assiduidade e colaboração em contexto de trabalho no laboratório e de relatórios de trabalhos efectuados. Teórica: exame. A avaliação final é composta pela média das duas, e tem de ser igual ou superior a 9,5 valores.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Inglês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Controlo Ambiental
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938031
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	Helena Cláudia Telo Falcão Neto
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Os alunos deverão obter conhecimento do comportamento dos factores de alteração e alterabilidade dos materiais e a forma de os controlar de modo integrado, face às condições intrínsecas e extrínsecas das diversas categorias de colecções e dos bens culturais.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Teoria 1.Introdução 2.Princípios teóricos 3.Relação da água/ambiente 4.Conforto térmico 5.Cargas Térmicas 6.Luminotecnia 7.Exposição a agentes químicos Prática 1.Introdução e metodologia de trabalho 2.Recursos tecnológicos de monitorização e controlo 3.Monitorização e análise de dados 4.Fichas de trabalho 5.Avaliação de riscos 6.Controlo Ambiental na Gestão Integrada de Pestes
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Schaffer, T.(2001). <i>Effects of Light on Materials in Collections: Data on photoplasm and related sources</i> . New York: The Getty Conservation Institute - Matias, L. e Pina dos Santos, C. (2006). <i>Coeficientes de Transmissão Térmica de Elementos da Envolvente dos Edifícios</i> . Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil - Camuffo, D.(1998). <i>Microclimate for Cultural Heritage. Developments in Atmospheric Science</i> . Oxford: Elsevier - Aslhey-Smith, J.(1999). <i>Risk Assessment for Object Conservation</i> . London: Butterworth
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas teórico-práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos através de fichas de trabalho.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	A avaliação da unidade curricular é feita através de exame, com consulta, e das fichas de trabalho. Para aprovação é necessário obter no somatório nota igual ou superior a 9,5 valores.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938057
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Dar uma visão global da história contemporânea, com uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. As periodificações assentam na história institucional e nas relações internacionais, porque mais estruturantes.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução: O Portugal proto-constitucional (1789-1820); Portugal contemporâneo (1820-1985): Primeira época. A Monarquia constitucional; Segunda época. A primeira República; Terceira época. O Estado Novo.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- , ..to be defined on the basis of the students choice of theme. .: .
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas com discussão e análise dos conteúdos do curso.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame final escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938058
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Enquadrar os movimentos artísticos da civilização ocidental desde os finais da Idade Moderna até à Época Contemporânea. Relacionar a evolução histórica com os movimentos artísticos Caracterizar e desenvolver a capacidade de leitura das obras, enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	I-A evolução artística do Barroco ao Classicismo II-A arte e o artista no século XIX. 1–O Romantismo 2–Realismo e Naturalismo. 3-Impressionismo e Pós-Impressionismo III–A arte no século XX. 1 - As Vanguardas 1.1-O Fauvismo. 1.2-O Cubismo 1.3–O Expressionismo e o Abstraccionismo 1.4–Os Futurismos 1.5–O Movimento “Dada 1.6–O Surrealismo 2-A Escultura Moderna 3-Arquitectura no séc.XX
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Read, H.(1996). <i>Modern Sculpture</i> . Londres: Thames & Hudson - V V, A.(1972). <i>História da Arte</i> . (Vol. 8, 9, 10). Lisboa: Alfa - Walter, H. <i>Documentos para a compreensão da Pintura Moderna</i> . Lisboa: Livros do Brasil - Janson, H.(2010). <i>História da Arte</i> .. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas onde a partir da análise de obras de arte os alunos identificam as suas características e respectivos movimentos artísticos, bem como os seus representantes. Interpretação de textos conceptuais. Apoio tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: 2/3 de presenças nas aulas teórico-práticas; uma frequência e um trabalho escrito e apresentado oralmente, sendo 7,5 a nota mínima exigida em cada um deles para poder ser aprovado, com média final de 10. Exame final: aprovação:10
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Métodos Fotográficos
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938059
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4.5
<b>Nome do Professor</b>	António Martiniano Ventura
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Facilitar ao estudante os recursos técnicos e científicos necessários e suficientes, para que este se aperceba das possibilidades das técnicas fotográficas como instrumento de trabalho aplicado, e para que possa aplicar essas técnicas no âmbito da conservação e restauro.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1.A fotografia enquanto sistema complexo 2.A abordagem ao objecto 3.A luz e a interação com a matéria 4.Fotografia próxima, micro ou macro fotografia 5.Fotografia de objectos: tridimensionais e bidimensionais 6.As fontes de luz em fotografia 7.O método de exame de superfície 8.Instalações e equipamentos, cuidados a ter e normas de utilização
<b>Bibliografia Recomendada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AAVV, A.(1992). <i>Problemi di Restauro, Riflessioni e Ricerche</i>. (Vol. 1). (pp. 1-150). Florença: Edifir</li> <li>- Thomas, B.(1980). <i>Light - Its Interaction with Art and Antiquities</i>. New York: Plenum Press</li> <li>- Blaker, A.(1989). <i>Handbook for Scientific Photography</i>. London: Focal Press</li> <li>- AA. VV., ..(1992). <i>Problemi di Restauro, Riflessioni e Ricerche</i>. .: Edizioni Firenze</li> <li>- Ventura, A.(0). <i>Fotografia Aplicada - algumas considerações gerais</i>.Acedido em10 de novembro de 2014 em <a href="https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/foto%20aplicada/foto_aplicada%20.pdf">https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/foto%20aplicada/foto_aplicada%20.pdf</a></li> <li>- Silveira Ramos, M. e Soudo, J. (0). <i>Manual de Técnicas Fotográficas</i>.Acedido em9 de novembro de 2014 em <a href="https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/manuais%20de%20fotografia/1_Manual_Tec_Foto.pdf">https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/manuais%20de%20fotografia/1_Manual_Tec_Foto.pdf</a></li> <li>- Silveira Ramos, M. e Soudo, J. (0). <i>Manual de Técnicas de Iluminação em Fotografia</i>.Acedido em9 de novembro de 2014 em <a href="https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/manuais%20de%20fotografia/3_Manual_Ilum_Foto.pdf">https://dl.dropboxusercontent.com/u/6359651/manuais%20de%20fotografia/3_Manual_Ilum_Foto.pdf</a></li> </ul>
<b>Métodos de Ensino</b>	Propomos a execução de uma série de exercícios que, no conjunto, devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, fornecerão o domínio conceptual e operacional dos processos fotográficos em questão.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	As competências adquiridas serão avaliados não só, durante a realização dos trabalhos e na sua apresentação e defesa, mas também a partir do nível de participação em aula prática;
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História e Tecnologia da Talha (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938064
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	José Manuel da Silva
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer e identificar os principais estilos e manifestações artísticas da talha Conhecer as principais técnicas materiais e ferramentas usadas na produção da talha. Desenvolver capacidades cognitivas e manuais, concentração e rigôr na execução dos exercícios propostos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não se aplica
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1.A importância da Talha e a diversidade de aplicações. A localização no espaço sagrado e a relação com as outras artes. 2.As grandes manifestações da talha religiosa e civil em Portugal; retábulos, cadeirais etc. e os diversos estilos do gótico ao neoclássico. 3.Programa prático:exercícios de aplicação prática; entalhe, douramento, técnicas de decoração sobre folha de ouro
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Alves, N.(1989). <i>A Arte da Talha no Porto na época Barroca</i> . (Vol. I e II). Porto: C.M. Porto - Ferreira, S.(2008). <i>A TALHA, Esplendores de um passado ainda presente (sec.XVI-XVII)</i> ,. Lisboa: Edições Nova Terra - Budden, S.(1991). <i>Gilding and Surface Decoration</i> . London: United Kingdom Institute for Conservation of historic and Artistic Works - Mactaggart, P.(1984). <i>Practical Gilding</i> . England: Mac & Me Ltd
<b>Métodos de Ensino</b>	Teóricas; aulas presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e apresentação de exemplos. Práticas Laboratoriais; Orientação Tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: Trabalhos de pesquisa sobre a matéria teórica. Desempenho prático e relatório técnico, trabalhos de pesquisa e prova escrita de frequência. Avaliação final – Prova escrita de exame
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em Italiano</b>
<b>Estágio</b>	Não se aplica

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938069
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando dos Santos Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecimento das técnicas e tecnologias da produção artística da talha e do mobiliário; Conhecimento/utilização das matérias-primas, produtos, materiais, utensílios e equipamentos; Praticar as principais técnicas de produção; Desenvolver manualidade, concentração e rigor técnico na execução.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução à História do Talha e do Mobiliário; Materiais Empregados na Produção Artística; Estruturas em Madeira – Sistemas de Ligações e Encaixes; Técnicas Decorativas Ornamentais e Figurativas; Revestimentos Decorativos a Folha Metálica e Policromias; Técnicas Decorativas no Mobiliário.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- AA.VV., (1991). <i>Gilded Wood: Conservation and History. (Gilding Conservation Symposium, Philadelphia Museum of Art, Pennsylvania)</i> . Madison, Connecticut: Sound View Press - BAUDRY, M.(1978). <i>La Sculpture</i> . Paris: Ministère de la Culture, Imprimerie National - BROUN, J.(1994). <i>The Encyclopedia of Wood Working Techniques</i> . London: Quatro Publishing, Headline Book Publishing - TRILLAT, R. e AIMPEAU, B. e TRILLAT, H. (1981). <i>Technologie des Métiers du Bois: Menuiserie, Ebénisterie, Agencement</i> . (Vol. 1,2,3). Paris: Dunod
<b>Métodos de Ensino</b>	Modelo de Avaliação Contínua. O aluno deverá efectuar um par dos exercícios opcionais, desde a fase de projecto; à escolha e preparação das madeiras; à marcação e transposição do desenho/esboço; à laboração das madeiras; à decoração/acabamento.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua: Teórica: -Portfólio – Memória Descritiva (30%) -Cartaz (20%) Prática: -Portfólio – Exercícios desenvolvidos (40%) -Assiduidade, participação e organização nas aulas (10%).
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Iconologia (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938063
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Primeiro Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Permitir que os alunos: compreendam o conceito e o âmbito da iconologia; dominem os instrumentos de trabalho; atinjam a capacidade para reflectir criticamente sobre os temas da iconologia
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Formação no campo da História, História de Arte e Iconografia
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Iconografia
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Conceito e âmbito de iconologia - Etimologia e conceito - A Iconologia e a sua evolução - Os grandes contributos 2. A Documentação iconológica e a sua abordagem 3. A Linguagem Iconológica - Conceito e aspectos gerais - Evolução da linguagem ocidental 4. A Gramática das Cores 5. Análise Iconológica - Os métodos de análise iconológica - Exercícios práticos de interpretação iconológica
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Gonçalves, F.(1990). <i>História da arte: iconografia e crítica</i> . Lisboa: INCM - Gombrich, E.(1970). <i>Aby Warburg. An Intellectual Biography</i> . London: Warburg Institute - Lemaître, J. e Dubois, J. (1993). <i>Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale</i> . Paris: Cerf - Lindley, P. e Bolvig, A. (2003). <i>History and Images. Towards a new iconology</i> . Brepols: Turnhout
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas com projecção de imagens. Aulas práticas com exercícios de interpretação iconológica.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	1. Avaliação escrita: uma frequência e um exame. 2. Apresentação e discussão de um trabalho individual, que equivale a 40% do valor da classificação final.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não Aplicável

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História da Arte Portuguesa 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938061
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Os alunos serão capazes de enquadrar a emergência dos movimentos artísticos da Contemporaneidade em Portugal, caracterizá-los e identificar os respectivos representantes e obras. Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1 – O Naturalismo 2 – Portugal em 1910 e os Humoristas 3 - O Futurismo em Portugal 4 – Amadeu de Sousa Cardoso (obras, temáticas e estilos) 5 – Eduardo Viana 6 – Os Anos 20 7 – Os Anos 30 e a fundação do Estado Novo 8 - Vieira da Silva:A «perspectiva como abstracção» e a «abstracção como perspectiva» 9 -A Escultura (1850-1950) 10 -A Arquitectura Portuguesa no século XX
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Moura, Sobral, Gonçalves, Meco,, C.(1986). <i>História da Arte em Portugal</i> . (Vol. 11,12,13,14). Lisboa: Alfa - Afonso, N.(1999). <i>O Sentido da Arte</i> . Lisboa: Livros Horizonte - França, J.(2000). <i>A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX</i> ,. Lisboa: Livros Horizonte - França, J.(1990). <i>A Arte em Portugal no Século XIX</i> ,. (Vol. 1,2). Lisboa: Bertrand
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas onde a partir da análise de obras de arte os alunos identificam as suas características e respectivos movimentos artísticos, bem como os seus representantes. Interpretação de textos conceptuais. Apoio tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: além de uma prova de frequência os alunos seleccionam um dos temas constantes do programa e entregam um trabalho escrito, precedido de uma breve apresentação oral do mesmo. Avaliação final: exame escrito
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História de Portugal 3
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938060
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Dar uma visão global da História de Portugal Contemporânea, através de uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Trabalhar-se-ão fontes documentais, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	INTRODUÇÃO. O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL (1789-1820) A Ameaça Revolucionária (1789-1807) A Corte no Brasil (1807 - 1821) PORTUGAL CONTEMPORÂNEO Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia (1820-1985) I. A Monarquia Constitucional(1820 - 1910) II. A Primeira República(1910 - 1926) III. O Estado Novo(1926 - 1974)
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Serrão, J.(1974). <i>A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica</i> . (Vol. 1-3). Lisboa: . - Serrão, J.(1990). <i>Dicionário de História de Portugal</i> . (Vol. 1-6). Porto: .
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas apoiadas na apresentação de material audio-visual. Aulas teórico-práticas com análise e interpretação de documentos.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História e Teoria da Conservação e Restauro
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938039
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Sanchez Salvador Leonor da Costa Pereira Loureiro
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Compreender a evolução da CR ao longo da história; Viollet-le-Duc e John Ruskin no Séc. XIX, modernas teorias de Camilo Boito, Giovannoni e Césare Brandi.Recentes autores contemporâneos. Conhecer e cumprir os princípios éticos e o código deontológico.Saber decidir quando,como até que ponto intervir.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Síntese das intervenções sobre obras de arte antes de um conceito de restauro. O Séc. XIX; primeiras teorias e critérios de intervenção – O restauro estilístico de Viollet-le-Duc; John Ruskin e o movimento anti-restauro.Modernas teorias e critérios:Camilo Boito e Giovannoni.Brandi e o Restauro Crítico. A evolução em Portugal – o séc.XIX; do museu de Belas Artes aos nossos dias.A actuação da DGEMN.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- Brandi, C.(1988). <i>A Teoria de la Restauración</i> . Madrid: Alianza Editorial - Gonzales-Varas, I.(2000). <i>Conservación de benes culturales-Teoria, história, principios e normas</i> . Madrid: Ediciones Cátedra - Neto, M.(1997). <i>James Murphy e o restauro do Mosteiro de Santa Maria da Vitória</i> . Lisboa: Editorial Estampa - Martinez-Justícia, M.(2001). <i>História y Teoria de la Conservación e Restauración Artistica</i> . Madrid: Editorial Tecnos
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas e teórico-práticas recorrendo ao método expositivo com apoio de equipamento audiovisual. Apresentação de exemplos, em aula, e discussão de casos com diferentes critérios de intervenção. Discussão de artigos e outras publicações.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua: Trabalhos temáticos intercalares, participação nas aulas e prova escrita. Avaliação final: Prova escrita de exame.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Iconografia
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938062
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Carlos José Rodarte de Almeida Veloso
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	1.Proporcionar aos alunos a compreensão dos conceitos de Iconografia e Iconologia e suas diversas modalidades. 2.Sensibilizar o aluno para os diversos níveis de interpretação e compreensão de uma obra de arte. 3.Proporcionar-lhe os conhecimentos indispensáveis à descodificação desses níveis.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1.Iconografia, Iconologia e Simbologia: o valor da imagem 2.Iconografia clássica. 3.Iconografia judaica. 4.Iconografia cristã 5.Iconografia islâmica 6.Iconografia profana. Uma possível sistematização.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- GRIMAL, P.(1992). <i>Dicionário de Mitologia Grega e Romana</i> . Lisboa: Difel - PANOFISKY, E.(1986). <i>Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na Arte do Renascimento</i> . Lisboa: Estampa - PEREIRA, P.(2014). <i>Decifrar a Arte em Portugal</i> . (Vol. 2 a 4). Lisboa: Círculo de Leitores - RÉAU, L.(1996). <i>Iconografia del Arte Cristiano</i> . (Vol. 1 a 5). Barcelona: Ediciones del Serbal
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas expositivas. Aulas teórico-práticas acompanhadas de projecções e visitas de estudo ilustrativas dos temas propostos.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Uma frequência escrita para os alunos com um mínimo de 50% de presenças, sendo dispensados do exame com nota superior a 10 valores. Restantes alunos realizarão exame escrito de formato idêntico.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Francês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.



## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Métodos de Representação
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938038
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Sanchez Salvador
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	A disciplina de Métodos de Representação, tem como base de conhecimento a matéria didáctica da disciplina de Introdução aos Métodos de Representação.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	Introdução. Tipos de representação gráfica e representação de objectos. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais. Desenho Arquitectónico e Construtivo. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade. Desenho de Reconstituição e Prospectivo Escala e proporção na representação. Técnicas de levantamento de objectos e de espaços.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- CARNEIRO, .(1995). <i>Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto</i> . Porto: FAUP Publicações, Serie 2 Argumentos-seis lições - DAMISCH, .(1994). <i>L'Origine de la Perspective</i> . Paris: Ed. Champs- Flammarion. - GIL , J.(1996). <i>A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia</i> . Lisboa: Ed. Relógio d' Água Editores - GHYKA, .(1983). <i>Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes</i> . Barcelona: Editorial Poseidon
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas de exposição da matéria, aulas teórico-práticas e orientação tutorial. Visita de estudo a locais com interesse para o ensino da UC.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação contínua, através de um conjunto de trabalhos- portfólio (Tr1+Tr2): C= 0,5 Tr1 +0,5 Tr2. Discussão colectiva do trabalho final. Teste escrito: Ex= 0,5 (Tr1 + Tr2) + 0,5 Exame
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Culto e Mundividência Sacros (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938067
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Compreensão da arte sacra no seu enquadramento histórico e função, nas três grandes religiões do "Livro". Compreensão dos objectos sacros na história social e na relação (de sintonia ou tensão) entre as normas oficiais e a religiosidade popular. Aptidão para elaborar inventários com rigor
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	I. O Culto e mundividência sacros nas três grandes religiões "do Livro": a história e o património (edifícios e alfaias: 1. No judaísmo; 2. No cristianismo (católico, ortodoxo e de outras comunidades orientais); 3. No islamismo; II. Temas no âmbito da arte sacra cristã 1. os grandes concílios e as normas sobre as imagens; 2. aspectos específicos do mundo português: o caso das Misericórdias
<b>Bibliografia Recomendada</b>	-, ..(2001). <i>Dicionário de História Religiosa de Portugal</i> . (Vol. 1 a 4). Lisboa: Universidade Católica
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas expositivas, acompanhadas de projecções. Acompanhamento metodológico dos trabalhos.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Frequência (com valor de 30%) e trabalho monográfico (70%), que deve ser acompanhado de exposição oral. Com um resultado final de 10 (dez) valores, o aluno poderá dispensar do exame, que recairá sobre toda a matéria leccionada.
<b>Língua de Ensino</b>	Português   <b>Tutoria em</b> Francês
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Direito do Património (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938066
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	Conhecer a legislação fundamental aplicável ao património cultural português. Dominar os respectivos conceitos legais fundamentais. Saber resolver algumas casos concretos. Ter conhecimento de algumas perspectivas de direito comparado.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não Aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não Aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	1. Direito do Património. Noção preliminar. 2. Evolução global do conceito e do direito do património, fundamentalmente desde o séc.XIX. 3. A Evolução do regime jurídico português. 4. A Administração Publica com jurisdição sobre o patrimonio cultural 6. Linhas fundamentais do actual regime juridico. 7. O regime do mecenato. 8. A questão do estatuto profissional dos conservadores-restauradores.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- NABAIS, J.(1997). <i>Introdução ao Direito do Património Cultural</i> . Coimbra: Almedina
<b>Métodos de Ensino</b>	1. Aulas teóricas. 2. Aulas teórico-práticas, orientadas para a consulta da legislação, para a exemplificação de casos concretos e para a resolução de hipóteses.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	Avaliação escrita: a) frequência, com a qual se pode dispensar de exame obtendo a classificação mínima de dez valores; b) exame final em que é exigível a classificação mínima de dez valores, sob pena de reprovação.
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não Aplicável.

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	História e Tecnologia do Mobiliário (*)
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938068
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Opcional
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	4
<b>Nome do Professor</b>	Fernando dos Santos Antunes
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	-Conhecer a história e tecnologia da produção de mobiliário. -Reconhecer a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. -Praticar técnicas de produção artística, sobretudo, as técnicas de decoração e de acabamento/polimento. -Realização de projetos
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	A. Introdução à História do Mobiliário B. Introdução ao Laboratório de CR de Madeiras C.Madeiras: Tipos, Propriedades, Características, Defeitos D.Resinas, Adesivos e Gomas E.Produção Artística do Mobiliário: -Coloração de Madeiras com: Velaturas Aquosas(Mordentes); Transparências(Corantes)-Anilinas de Água e Álcool. -Acabamentos/Polimentos: Abrasivos (a seco); A óleo; A Verniz e Cera; A verniz.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- BROUN, J.(1994). <i>The Encyclopedia of Wood Working Techniques</i> . London: Quatro Publishing, Headline Book Publishing - CORKHILL, T.(1979). <i>A Glossary of Wood</i> . London: Stobart Davies - RAMOND, P.(1998). <i>Marquetry</i> . Dourdan: Éditions H. Vial - JOYCE, E.(1987). <i>The Technique of Furniture Making</i> . London: Batsford Book
<b>Métodos de Ensino</b>	Aulas teóricas, de carácter expositivo. Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática de técnicas de produção de mobiliário, com exercícios de decoração e de acabamento/polimento, sob orientação do docente. Orientação tutorial.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	AVALIAÇÃO CONTINUA • TEÓRICA - ESCRITA(50%): - Portefólio – Memória Descritiva (30%) - Cartaz (20%) • PRÁTICA (50%): - Portefólio – Exercícios desenvolvidos nas aulas práticas (40%) - Assiduidade, participação e organização nas aulas (10%)
<b>Língua de Ensino</b>	Coreano
<b>Estágio</b>	Não se aplica

(\*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

## B - Descrição das unidades curriculares

<b>Nome da Unidade Curricular</b>	Projecto em Conservação e Restauro
<b>Código da Unidade Curricular</b>	938037
<b>Tipo de Unidade Curricular</b>	Obrigatória
<b>Nível da Unidade Curricular</b>	Primeiro Ciclo
<b>Ano</b>	Terceiro Ano
<b>Semestre/Trimestre</b>	Segundo Semestre
<b>Número de ECTS</b>	6
<b>Nome do Professor</b>	Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego Fernando dos Santos Antunes Helena Cláudia Telo Falcão Neto Leonor da Costa Pereira Loureiro Ricardo Pereira Triães Fernando Manuel Conceição Costa
<b>Objetivos da unidade curricular</b>	No âmbito da preservação, conservação e restauro, o aluno deverá ser capaz de desenvolver conhecimentos anteriormente adquiridos e aplicá-los em novas situações, desenvolvendo competências no contexto da realidade de mercado de trabalho e desenvolvendo hábitos e práticas de comunicação e divulgação.
<b>Método de interação</b>	Presencial
<b>Pré-requisitos e co requisitos</b>	Não aplicável.
<b>Programas Opcionais recomendados</b>	Não aplicável.
<b>Conteúdos da Unidade Curricular</b>	O aluno, no contexto da unidade curricular, deverá produzir: -Um Projecto em Conservação e Restauro subordinado à especialidade opcional para a qual for selecionado, e cujo tema e estrutura serão, prévia e obrigatoriamente, submetidos, discutidos e aprovados com o docente, que garantirá o seu acompanhamento; -Uma Apresentação Oral Pública do Projecto, apoiada em documento multimédia.
<b>Bibliografia Recomendada</b>	- BUYS, S. e OAKLEY, V. (1993). <i>The Conservation and Restoration of Ceramics</i> . London: Butterworth, Heinemann - ORDOÑEZ,, C. e ORDOÑEZ, L. e ROTAECHE, M. (1996). <i>Il Mobile: Conservazione e Restauro</i> . Fiosole: Nardini Editore - PERUSINI, G.(1989). <i>Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee</i> . Firenze: Del Bianco Editore - AIRES-BARROS, L.(1991). <i>Alteração e Alterabilidade das rochas</i> . (Vol. 1). Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de Petrologia e Geoquímica da Universidade Técnica de Lisboa
<b>Métodos de Ensino</b>	Serão disponibilizadas sessões para orientação tutorial para o acompanhamento dos trabalhos a realizar pelo aluno, para esclarecimento de dúvidas e apoio no processo de formação/aprendizagem, incluindo, disponibilização de bibliografia específica.
<b>Métodos e critérios de Avaliação</b>	A avaliação final inclui os seguintes itens: -Trabalho de Pesquisa Escrito - Projecto em Conservação e Restauro (70%); -Apresentação Oral Pública do Projecto CR (15%); -Documento Informático Multimédia de apoio à Apresentação Oral (15%).
<b>Língua de Ensino</b>	Português
<b>Estágio</b>	Não aplicável.

